

# Manuel Bandeira – Volta

Enfim te vejo. Enfim no teu  
Repousa o meu olhar cansado.  
Quanto o turvou e escureceu  
O pranto amargo que correu  
Sem apagar teu vulto amado!

Porém já tudo se perdeu  
No olvido imenso do passado:  
Pois que és feliz, feliz sou eu.  
Enfim te vejo!

Embora morra incontentado,  
Bendigo o amor que Deus me deu.  
Bendigo-o como um dom sagrado.  
Como o só bem que há confortado  
Um coração que a dor venceu!  
Enfim te vejo!

**Manuel Bandeira, A cinza das horas**